



A DIVERSIDADE DE CETÁCEOS DO PIAUÍ, NORDESTE DO BRASIL, REGISTRADO A PARTIR DE ENCALHES NA REGIÃO.

Ana Carolina Lira Carvalho- Universidade Federal do Piauí- Pós-graduação em Biotecnologia. E-mail: carollira68@hotmail.com;

Georgia Maria de Oliveira Aragão- Universidade Federal de Santa Catarina- Mestrado em Agroecossistemas (PGA/UFSC).

INTRODUÇÃO

No amplo litoral Brasileiro, que possui aproximadamente 8.000 km de costa, já foram notificadas cinquenta espécies de mamíferos aquáticos em águas costeiras e continentais (IUCN, 1991; JEFFERSON *et al.*, 1993; HETZEL e LODI, 1993; IBAMA, 2001; PINEDO *et al.*, 2002). Sendo mais frequente o encalhe de animais da Ordem Cetacea, ao longo de toda a costa brasileira (SILVA *et al.*, 2005). É de suma importância o estudo de encalhes de mamíferos marinhos, pois pode proporcionar o conhecimento necessário para direcionar os esforços de conservação e fornecer dados para uma avaliação anual da taxa de mortalidade dos grupos taxonômicos, causas dos óbitos, sazonalidade dos eventos e associação com atividades humanas predatórias (LIMA e CÉSAR, 2005). A ausência de projetos especializados em estudos com cetáceos na costa do Piauí e, mais especificamente, no Delta do Parnaíba, é responsável para a falta de informações sobre a conservação das comunidades costeiras, o que pode conduzir a sérios problemas ambientais, como quebra da cadeia produtiva marinha.

OBJETIVOS

Listar as principais espécies de cetáceos encontradas no litoral do Piauí a partir de registros de encalhes.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no litoral do Piauí, região Nordeste, qual apresenta apenas 66 km de extensão. A pesquisa foi feita a partir de uma revisão de registros em artigos sobre encalhes de cetáceos na região, divulgação na mídia e uma lista de registros de encalhes cedida pelo Centro de Mamíferos Aquáticos Regional.

RESULTADOS

Existem registros de encalhes de quatro espécies de cetáceos no estado do Piauí, sendo de um mysticeto e de quatro odontocetos. Os registros foram realizados com auxílio de comunidades de pescadores que entram em contato com equipes que trabalham com mamíferos aquáticos na região. O maior número de registros encontrados foi do boto cinza (*Sotalia guianensis*). Onde, segundo Aragão *et al* (2011a), só no período de 2007 a 2009 encalharam 14 espécimes. Segundo artigos encontrados na mídia impressa no ano de 2010 encalhou uma cachalote (*Physeter macrocephalus*), segundo registros o animal já chegou morto a faixa de praia. No ano seguinte, em 2011, encalhou uma baleia piloto de peitorais curtas (*Globicephala macrorhynchus*), esse animal era provavelmente o mesmo que encalhou no litoral do Ceará dias antes de bater na costa piauiense (registros da AQUASIS- dados não publicados). Além desses temos tombado pelo PROCEMA o golfinho-de-dentes-rugosos (*Steno bredanensis*), espécime encontrado em 2008 (dados não publicados). Costa *et al* (2010) relatou sobre o encalhe de dois espécimes de Baleia

jubarte (*Megaptera novaeangliae*) no litoral piauiense, sendo que em 2003 o ano do primeiro registro de encalhe da espécie no Piauí, outro registro foi realizado através da doação da ossada por um pescador. Esses dados complementam e corroboram com a lista de tombo do Centro de Mamíferos Aquáticos Regional- CMA/ ICMBio.

DISCUSSÃO

Encalhes de cetáceos não é algo tão corriqueiro na costa Piauiense, no entanto autores defendem sobre a importância de monitoramentos sistemáticos de encalhes de animais marinhos, sendo esses uma importante fonte de dados biológicos para a pesquisa científica. Dentre as muitas pesquisas na área temos a de Fruet *et al.* (2005) que quantificaram a interação de botos com a pesca, entre 1976 e 2005, fazendo uso de dados de monitoramento de praia de diferentes grupos de pesquisa; além de Hubner *et al* (2007) e Aragão *et al* (2011b) que relataram o impacto antrópico sobre cetáceos em Sergipe e no Piauí através de encalhes. Dados como esses podem nos informar sobre populações em determinadas áreas, ecologia alimentar, impactos diretos a fauna marinha, proporcionando também subsídios para a avaliação do status de conservação das espécies.

CONCLUSÃO

O litoral do Piauí, apesar de sua pequena extensão, é uma área de importantes registros da biodiversidade, com o registro de 5 espécies de cetáceos. No entanto, poucos registros têm para a região, a maioria dos registros são feitos pela imprensa e pelo Centro de Mamíferos Aquáticos, quais são bastante limitados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, G. M. O.; VIEIRA, J. O.; MAGALHAES NETO, M. O. ; COSTA, A. F. Encalhes de *Sotalia guianensis* no Litoral do Piauí. In: XIV Congresso Latino Americano de Ciências do Mar., 2011.

COSTA, A. F.; ARAGÃO, G. M. O. ; VIEIRA, J. O. ; MAGALHAES NETO, M. O. Registros de ocorrência da Baleia Jubarte (*Megaptera novaeangliae* Borowski, 1781) (Cetacea: Balaenopteridae) para a área de abrangência da APA Delta do Parnaíba, Nordeste, Brasil.. In: XXVIII Congresso Brasileiro de Zoologia, 2010.

FRUET, P. F.; SILVA, K. G.; SECCHI, E. R.; MENEZES, R. B.; DI TULLIO, J. C.; MONTEIRO, D. S.; MEHSEN, M.; ESTIMA S. C. Temporal trend in the bycatch of bottlenose dolphins, *Tursiops truncatus*, from a small resident population in southern Brazil. In: International Whaling Commission Meeting. Ulsan, South Korea, May/June, 2005.

HUBNER; S. J. D. MORALES; A. L. C. P. NASCIMENTO; A. V. M. P. SILVA; A. L. S. GUIMARÃES; E. FOPPEL; R. C. FARIAS; E. C. OLIVEIRA. Registro de Interação Negativa Entre *Sotalia Guianensis* (Van Bénédén, 1864) e Atividades Pesqueiras no Litoral Sergipano. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 2007.

SILVA, C. P. N.; VERGARA-PARENTE, J. E.; MARCONDES, M. C. C. Introdução. In: REMANE (Ed.). Protocolo de conduta para encalhes de mamíferos aquáticos. Recife: IBAMA, 2005. p. 17-23. IUCN. The IUNC red data book: Dolphins, porpoises and whales of the world. Switzerland: International Union for Conservation of Nature and Natural Resources, 1991. 429p.

JEFFERSON, T. A.; LEATHERWOOD, S.; WEBBER, M. A. Marine mammals of the world: FAO species identification guide. Rome: FAO/UNEP, 1993. 320p.

HETZEL, B.; LODI, L. Baleias, botos e golfinhos: Guia de identificações para o Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 280p. 1993. IBAMA. Mamíferos aquáticos do Brasil: Plano de ação, Versão II. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 96p. 2001.

PINEDO M.C.; BARRETO A.S.; LAMMARDO, M.P.; ANDRADE, A.L.V.; GERACITANO, L. Northernmost records of the spectacled porpoise, layard's beaked whale, commerson's dolphin, and peale's dolphin in the southwestern Atlantic Ocean. *Aquatic Mammals*, v. 28, n.1, p. 32-37, 2002.